

RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE 2025

2025



SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO	4
1.1. PRINCIPAIS CONCEITOS	4
1.2. INTRODUÇÃO	5
2. RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE.....	7
2.1. AUXILIADORA PREVIDÊNCIA	7
2.2. INVESTIMENTOS	9
2.3. PRINCIPAIS RESPONSABILIDADES.....	9
2.4. DIRETRIZES DO PROCESSO DE GESTÃO DE RISCOS.....	10
2.5. IDENTIFICAÇÃO DOS TEMAS MATERIAIS	14
2.6. MATRIZ DE MATERIALIDADE	15
2.7. MITIGAÇÃO DE RISCOS.....	17
2.8. MONITORAMENTO DE RISCOS	35
3. TABELAS PADRÃO.....	36
3.1. TABELA GVR – GOVERNANÇA DOS RISCOS DE SUSTENTABILIDADE.....	36
3.2. TABELA EST - ESTRATÉGIAS ASSOCIADAS AOS RISCOS DE SUSTENTABILIDADE.....	37
3.3. TABELA GER –PROCESSO DE GESTÃO DE RISCOS DE SUSTENTABILIDADE	40
4. O NOSSO COMPROMISSO	41

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Formulário AUX 2025 – Controles Internos	6
Figura 2 – Formulário AUX 2025 – Controles Internos, Seção 7 - Sustentabilidade	6
Figura 3 – Missão, Visão e Valores - AUX	7
Figura 4 – Organograma AUX.....	8
Figura 5 – Publicação Interna – O Uso Consciente do Copo Descartável	18
Figura 6– Treinamento Sustentabilidade.....	19
Figura 7– Copo Térmico AUX.	20
Figura 8 – Formulário de Descarte de Resíduos Eletrônicos	21
Figura 9 – Postagem e Comemoração Interna – Dia da Mulher Fonte: AUX (2024).....	23
Figura 10- Postagem – Celebração ao Dia Internacional do Orgulho LGBTQIA	24
Figura 11– Código de Conduta e Ética - AUX	25
Figura 12– Sala Departamento Operacional, Benefícios e Riscos.....	26
Figura 13 – Cadeira Ergonômica.....	27
Figura 14 – Treinamento 06/2024 – Auto Gestão/ Desenvolvimento Contínuo/ Motivação.	28
Figura 15 – Treinamento 04/2024 – Saúde Mental	29
Figura 16– Formulário AUX 2025 – Controles Internos, Seção 7 - Sustentabilidade.....	30
Figura 17– Pesquisa de Clima.....	31
Figura 18 – SCI AUX.....	32
Figura 19 - Link para o Canal de Denúncias de Operação Suspeitas, para falar com o Setor GT e para falar diretamente com a Gerente do Setor GT, respectivamente.	33
Figura 20 – Relatório de Auditoria Interna – 31/12/2024	34

LISTA DE TABELA

Tabela 1– Modelo Matriz de Materialidade	15
Tabela 2– Matriz de Materialidade AUX	16
Tabela 3 – Descrição da Tabela 2.....	16
Tabela 4 – Tabela GVR – Governança dos Riscos de Sustentabilidade	36
Tabela 5 - Tabela EST – Estratégias Associadas aos Riscos de Sustentabilidade.....	39
Tabela 6 - Tabela GER – Processo de Gestão de Riscos de Sustentabilidade.....	41

1. APRESENTAÇÃO

1.1. PRINCIPAIS CONCEITOS

1.1.1. **AUX** – Auxiliadora Previdência

1.1.2. **GESTÃO DE RISCOS** - Processos e procedimentos empregados de forma coordenada para identificar, avaliar, mensurar, tratar, monitorar e reportar os riscos da organização, tendo por base a adequada compreensão dos tipos de risco, de suas características e interdependências, das fontes de riscos e de seu potencial impacto sobre o negócio.

1.1.3. **GOVERNANÇA** - Está ligada às políticas de administração da Entidade, como a conduta corporativa, composição do conselho, práticas anticorrupção, importância de um canal de denúncias, auditorias, entre outras.

1.1.4. **RISCOS AMBIENTAIS:** Possibilidade de ocorrência de perdas ocasionadas por eventos associados à degradação do meio ambiente, incluindo o uso excessivo de recursos naturais;

1.1.5. **RISCOS CLIMÁTICOS:** Em suas vertentes: a) riscos climáticos físicos: possibilidade de ocorrência de perdas ocasionadas por eventos associados a intempéries frequentes e severas ou a alterações ambientais de longo prazo, que possam ser relacionadas a mudanças em padrões climáticos; b) riscos climáticos de transição: possibilidade de ocorrência de perdas ocasionadas por eventos associados ao processo de transição para uma economia de baixo carbono, em que a emissão de gases do efeito estufa é reduzida ou compensada e os mecanismos naturais de captura desses gases são preservados; e c) riscos climáticos de litígio: possibilidade de perdas ocasionadas por sinistros em seguros de responsabilidade ou ações diretas contra a supervisionada, ambos em função de falhas na gestão de riscos climáticos físicos ou de transição;

1.1.6. **RISCOS DE SUSTENTABILIDADE:** Conjunto dos riscos climáticos, ambientais e sociais.

1.1.7. **RISCOS SOCIAIS:** Possibilidade de ocorrência de perdas ocasionadas por

eventos associados à violação de direitos e garantias fundamentais ou a atos lesivos a interesse comum.

1.1.8. **STAKEHOLDER** – Parte Interessada.

1.2. **INTRODUÇÃO**

1.2.1. **Mensagem do Presidente**

Em 2024/2025, a Auxiliadora Previdência se propôs a adotar práticas responsáveis que vão além da conformidade regulatória, objetivando gerar um impacto positivo na sociedade.

Este relatório demonstra os esforços realizados para integrar os aspectos ambientais, sociais e de governança em nossas atividades, refletindo a conformidade da Entidade com o que dispõe a Circular SUSEP nº 666/2022.

Seguiremos aprimorando as nossas medidas já implementadas, com transparência e engajamento dos nossos colaboradores, buscando atuar cada vez de uma forma mais consciente e positiva ao meio ambiente.

1.2.2. **Sobre o relatório**

Este relatório discorre sobre as ações e práticas de sustentabilidade desenvolvidas e implementadas pela Entidade ao longo do último ano, em atendimento aos critérios definidos pela **Circular SUSEP nº 666/2022**.

O documento está estruturado de acordo com as diretrizes da norma, abordando os seguintes aspectos:

- **Ambientais:** práticas sustentáveis no uso de recursos naturais e no descarte de resíduos;
- **Climáticos:** ações de conscientização frente às mudanças climáticas;
- **Sociais:** iniciativas voltadas à qualidade de vida no trabalho, diversidade e inclusão.

A elaboração deste relatório contou com a colaboração de diversas áreas da Entidade, através da aplicação de um questionário denominado “Formulário AUX 2025 – Controles Internos”, solicitando e evidenciando, respectivamente, o engajamento

institucional com a referida pauta, e, reforçando, o nosso compromisso com a transparência e a responsabilidade socioambiental:



Figura 1 - Formulário AUX 2025 – Controles Internos
Fonte: Elaborado pela autora (2025)

Seção 7

Sustentabilidade

38. Você entende o que é "Sustentabilidade" *

☐ Não

☐ Sim

39. Se sua resposta na pergunta anterior foi "Não", quais ações poderiam ser implementadas na sua opinião para que você compreenda melhor o que é sustentabilidade.

Insira sua resposta

40. Considerando a Política de Sustentabilidade da AUX, você teria alguma sugestão de práticas/ações sustentáveis que possam ser implementadas na AUX? *

☐ Não

☐ Sim

41. Se sua resposta na pergunta anterior foi "Não", quais ações poderiam ser implementadas na sua opinião para que você compreenda melhor o que é sustentabilidade. *

Insira sua resposta

Figura 2 – Formulário AUX 2025 – Controles Internos, Seção 7 - Sustentabilidade
Fonte: Elaborada pela autora (2025)

2. RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE

2.1. AUXILIADORA PREVIDÊNCIA

2.1.1. Quem Somos?

A Auxiliadora Previdência, hoje chamada de AUX, surgiu com o propósito de ser uma empresa atuante no mercado de Previdência Privada. Ao longo de tantos anos, adquirimos a capacidade de compreender o mercado, buscando credibilidade e a confiança dos nossos clientes e parceiros, e assim poder planejar o futuro com segurança, qualidade e foco na satisfação de todos.

O trabalho dedicado à satisfação dos participantes dos nossos planos, fez com que virássemos sinônimo de tradição, credibilidade e pioneirismo em ofertar/oferecer produtos com benefícios para vida. Fato que nos dá força para evoluir, buscando sempre as melhores soluções para nossos clientes.

Atualmente sediados em Belo Horizonte, atuamos em todo o Brasil com o compromisso de oferecer o melhor plano de Previdência aos nossos participantes. Prezamos por um atendimento transparente, objetivando e prezando construir relações de fidelidade e confiança com os nossos clientes e parceiros.

Mesmo sendo uma Entidade de pequeno porte, com menos de 30 colaboradores, temos todos os processos documentados e alinhados com a nossa missão, visão e valores, para entregar um atendimento com excelência, rapidez e qualidade.



Figura 3 – Missão, Visão e Valores - AUX

Fonte: AUX, 2025. *Sobre a Auxiliadora Previdência*. Disponível em: www.auxvida.com.br. Acesso em: 20 jun. 2025.

2.1.2. Estrutura Organizacional

Apesar da separação formal de funções no organograma, nós possuímos uma equipe reduzida, com colaboradores desempenhando papéis múltiplos, o que requer dinamismo e objetividade em nos processos.

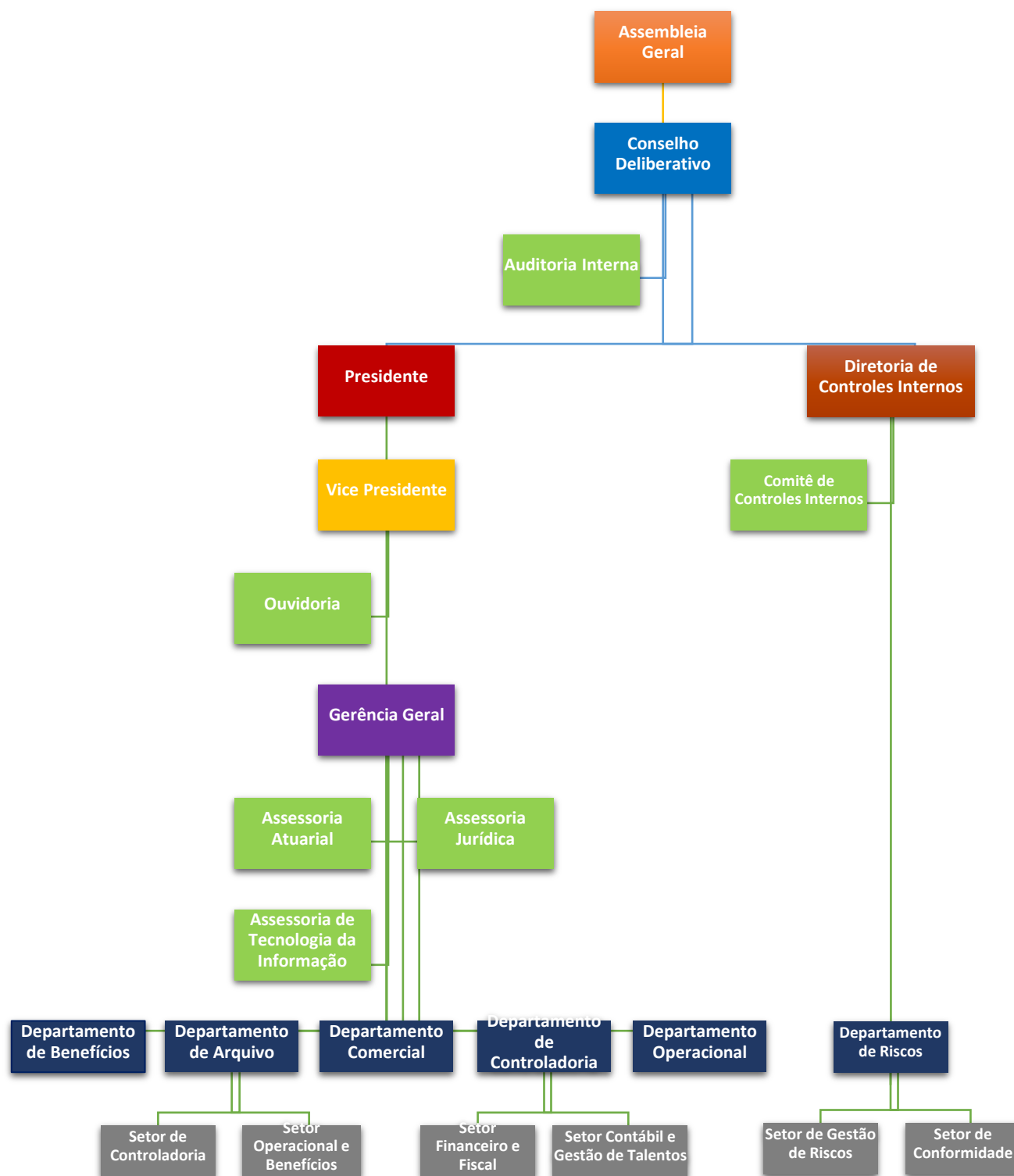


Figura 4 – Organograma AUX

Fonte: OLIVEIRA, Dafne, 2022. *Organograma Institucional AUX*

A estrutura em questão tem sido continuamente fortalecida para garantir a integração dos princípios ambientais, sociais e de governança nas decisões e atividades realizadas na Entidade, assegurando que a sustentabilidade esteja presente em todos os níveis da organização.

2.2. INVESTIMENTOS

A Entidade dispõe de critérios e procedimentos para a seleção de seus investimentos, realizando investimentos conservadores de baixo risco, conforme discorrido e detalhado na Política de Investimentos da empresa.

Na análise da seleção de seus investimentos, a Gerência da Entidade analisa os riscos existentes de mercado, crédito e liquidez, mas não se limita a eles.

Devido à realização conservadora de investimentos, não há nenhuma parcela da carteira destes investimentos aplicados em instituições com riscos advindos de sustentabilidade, visto que as aplicações são realizadas em instituições sólidas do mercado e que adotam boas práticas de governança corporativas em suas atividades.

2.3. PRINCIPAIS RESPONSABILIDADES

As nossas principais responsabilidades associadas à gestão de riscos da são:

- **Conselho Deliberativo:** Aprovar orçamentos, que inclui recursos necessários para a gestão de riscos devendo ser reportado sobre os riscos e as devidas ações de tratamento da Auxiliadora Previdência. Monitorar através dos reportes periódicos da Gerência Geral, a gestão de riscos de sustentabilidade e as medidas implementadas sobre o assunto.

- **Diretoria de Controles internos:** Orientar e Supervisionar as atividades realizadas pelas Unidades de Conformidade e Gestão de Riscos, prover essas unidades com os recursos necessários ao adequado desempenho de suas atividades e informar periodicamente aos Órgãos de Administração e ao Comitê de Controles Internos, quaisquer assuntos materiais relativos a controles internos, conformidade e gestão de riscos.

- **Comitê de Controles Internos:** Acompanhar e avaliar a supervisão e o monitoramento dos processos e procedimentos operacionais e do Gerenciamento de

riscos da AUX; assessorar ao(s) Gestores de Controles Internos, Risco, Conformidade e Auditoria Interna e participar de forma efetiva nos assuntos relacionados ao Sistema de Conformidade, Anticorrupção e Lavagem de Dinheiro, Gestão de Riscos e Compliance, de forma a assegurar um controle eficiente dos processos e atividades operacionais, a boa gestão dos recursos e a proteção e valorização do patrimônio da AUX.

- **Gestor de Riscos:** Atender demandas e desenvolver atividades, para controle, avaliação e monitoramento de quaisquer atividades, processos temas relativas à: Controles Operacionais; Sistema de Conformidade; Anticorrupção e Lavagem de Dinheiro; Estrutura e Gestão de Riscos; Privacidade e Proteção De Dados Pessoais; Código de Conduta e Ética; Sistema Normativo Interno; Compliance Legislativos e Auditoria Interna, a fim de garantir as melhores práticas institucionais, a conformidade em relação à legislação e a eliminação de quaisquer fatores que possam trazer riscos de perdas para AUX.

- **Colaboradores:** Aplicar o plano de ação, reportar ao gestor de riscos quando aparecerem outros riscos e quando os controles implantados não surgirem efeito.

- **Auditoria Independente e/ou Externa:** Agregar valor e aperfeiçoar as operações através de análises e melhorias dos processos de gestão de riscos, avaliando se a Estrutura da Gestão de Riscos da Entidade está devidamente adequada.

O comprometimento de toda a nossa equipe tem sido fundamental para o fortalecimento da governança e para a consolidação das práticas sustentáveis na rotina da Entidade. A atuação conjunta e alinhada entre os gestores e demais colaboradores tem garantido uma cultura organizacional ética, inclusiva e ambientalmente responsável.

2.4. DIRETRIZES DO PROCESSO DE GESTÃO DE RISCOS

2.4.1. Geral

Objetivando a identificação, análise, avaliação, tratamento e monitoramento dos riscos da Auxiliadora Previdência, os nossos macroprocessos e processos são analisados e devidamente registrados no mapa de riscos.

O Mapa de Riscos contém a relação dos riscos identificados, com as seguintes informações:

- Setor, macroprocesso, subprocesso/atividade de trabalho no qual está vinculado o risco.
- Responsável pelo subprocesso/atividade mapeado;
- Descrição do evento de risco, suas causas e consequências.
- Descrição dos controles existentes no processo.
- Avaliação do impacto e probabilidade do risco, e seu respectivo nível de risco.
- O devido tratamento dos riscos e a justificativa nos casos que a decisão for aceitar risco com a classificação de Risco Alto e Risco Moderado.
- Existência de tratamento de dados pessoais nos processos e quais são esses dados.
- Os dados pessoais tratados nos subprocessos.

Os níveis de riscos considerados para as nossas atividades de gestão de riscos serão: Risco Alto, Risco Moderado e Risco Pequeno, sendo que:

- 1.3.1.1.** O Risco Alto indica que nenhuma opção de resposta foi identificada para reduzir a probabilidade e o impacto a nível aceitável.
- 1.3.1.2.** O Risco Moderado indica que o risco residual será reduzido a um nível compatível com a tolerância a riscos.
- 1.3.1.3.** O Risco Pequeno indica que o risco residual já está dentro da tolerância a risco.

Esses são, portanto, os nossos critérios definidos para avaliação do nível dos riscos, de modo a garantir que o processo de avaliação de riscos contemple a visão das nossas partes interessadas.

2.4.2. Identificação de Riscos

A identificação dos riscos consiste na detecção dos nossos eventos que possam causar impactos ao objeto que esteja tendo os riscos gerenciados e suas possíveis causas e efeitos.

A identificação dos riscos na Auxiliadora Previdência é realizada através da análise dos processos, incluindo as seguintes atividades:

- Análise da Matriz S.W.O.T. (sigla que significa em português: Forças, Fraquezas, Oportunidades e Ameaças), manuais de procedimentos e fluxogramas;
- Acompanhamento e análise dos procedimentos operacionais das áreas e setores;
- Entrevistas com os responsáveis pelos riscos; e
- Outras que se fizerem necessárias.

2.4.3. Análise de Riscos

Já a análise serve como referência para a nossa avaliação dos riscos e para a definição de prioridades, objetivando definir impacto, probabilidade de ocorrência, a apreciação das causas, dos eventos de risco e suas consequências.

Para efeito da análise dos riscos da Auxiliadora Previdência, o grau de risco é calculado multiplicando-se os valores pontuados para o impacto e a possibilidade de ocorrência, sendo:

- Nível de Risco= Impacto x Probabilidade

2.4.4. Avaliação de Riscos

A avaliação dos riscos consiste na determinação dos riscos que precisam ser tratados, considerando o levantamento e a análise realizados por nós dos controles já existentes. Posteriormente, definimos as prioridades para tratamento.

Fazendo um adendo ao parágrafo anterior, nessa avaliação de riscos, o nível de risco é verificado e comparado com os controles existentes na Auxiliadora Previdência, de modo a identificarmos potenciais oportunidades de tratamento.

Toda avaliação é documentada na matriz de riscos e revisada periodicamente.

2.4.5. Tratamento de Riscos

Posteriormente à avaliação, definimos o tratamento que será dado aos riscos e como esses deverão ser monitorados e reportados às diversas partes envolvidas.

O tratamento envolve na seleção e a implementação de uma ou mais ações para modificar os riscos. Sendo assim, consiste em decidir entre:

- Evitarmos o risco: Promovendo ações para que o risco não ocorra.
- Mitigarmos o risco: Adotando medidas para reduzirmos a probabilidade ou impacto dos riscos, ou ambos.
- Compartilharmos o risco: Reduzindo a probabilidade ou impacto, compartilhando uma parte do risco.
- Eliminarmos a fonte de risco: Tomando medidas para que a fonte de risco seja eliminada.
- Aceitarmos o risco: Convivendo com o evento de risco mantendo práticas e procedimentos existentes.

Antes de definirmos qual será de fato o tratamento necessário para o evento de risco mapeado, são analisados pelo nosso Departamento de Gestão de Riscos todas as observações, relatórios e análises realizadas/existentes referentes aos exercícios anteriores.

2.5. IDENTIFICAÇÃO DOS TEMAS MATERIAIS

O nosso processo de construção da Matriz de Materialidade, realizado pelo Departamento de Gestão de Riscos da Entidade, incluiu a consulta a Gerência Geral da empresa, objetivando compreender e analisar, respectivamente, a relevância das temáticas encontradas e percorridas no *Estudo de Materialidade* e a consulta aos stakeholders mais relevantes, consulta esta realizada pela Gerência Geral da Entidade para compreender e identificar a relevância das temáticas em questão para os stakeholders consultados.

Os aspectos avaliados foram 9 e categorizados em 3 subespecialidades: ambiental, governança e social.

2.5.1. Ambiental

- Gestão de Descarte de Documentos;
- Gestão de Descarte de Equipamentos Eletrônicos;

2.5.2. Governança

- Gestão de Riscos;
- Ética e Integridade;
- Prevenção a Lavagem de Dinheiro;
- Canais de Denúncia;

2.5.3. Social

- Condições Adequadas de Trabalho;
- Diversidade e Inclusão;
- Treinamento e Capacitação;

O resultado deste processo foi registrado na nossa Matriz de Materialidade exposta no tópico posterior. A matriz considera a dimensão do impacto da Entidade sobre a referida temática versus a relevância do aspecto às partes interessadas.

O nível de controle da Entidade também foi avaliado, para identificar possíveis gargalos e implementar melhorias nos controles já existentes. Dos 9 aspectos avaliados, 4 foram considerados materiais, por estarem localizados nos quadrantes crítico ou de alta criticidade, que foram:

- Gestão de Descarte de Documentos;
- Gestão de Riscos;
- Ética e Integridade;
- Condições Adequadas de Trabalho;

2.6. MATRIZ DE MATERIALIDADE

Para a mensuração e classificação dos riscos, nós utilizamos a metodologia estabelecida na nossa Política de Gestão de Riscos e detalhada no Plano de Gestão de Riscos, considerando também a confiança dos relacionamentos estabelecidos com os stakeholders e os controles existentes para mitigação de riscos.

Fez parte dessa análise a identificação de riscos de sustentabilidade e o resultado variando entre 3 níveis de classificação (baixo, médio, alto). Consideramos que o risco de sustentabilidade é material quando for classificado como médio e alto.

Através dos critérios definidos e utilizando o método qualitativo, construímos uma Matriz de Materialidade, que permite determinar os riscos prioritários, levando em consideração os controles existentes, conforme tabelas abaixo:

Relevância para os stakeholders					Relevância para a Entidade
Alta	Moderada	Baixa	Moderada	Alta	
		Gerenciar por causa da alta relevância para os stakeholders		Prioridade de Atuação	
		Ignorar – não tem relevância suficiente para entrar na gestão.		Gerenciar por causa de impacto na competitividade da empresa	

Tabela 1– Modelo Matriz de Materialidade
Fonte: Elaborado pela autora (2024)

Relevância para os stakeholders			
	Baixo	Moderado	Alto
	1	2	3
Alta	3	5	2, 3
Moderada	2		1, 4
Baixa	1		

Relevância para a Entidade

Tabela 2– Matriz de Materialidade AUX
Fonte: Elaborado pela autora (2024)

Descrição da Tabela 02
01: Gestão de Descarte de Documentos - Riscos advindos da materialidade dos riscos da utilização e descarte correto de papel. 02: Condições Adequadas de Trabalho - Riscos relacionados ao horário de trabalho adequado, ao ambiente de trabalho adequado, a segurança no local de trabalho, salários compatíveis com o mercado, ao cumprimento do disposto nas negociações coletivas e do cumprimento do disposto nas leis e regulamentos aplicáveis ao colaborador; 03: Ética e Integridade; Riscos relacionados ao cumprimento do código Ética e a integridade com todas as partes interessadas; 04: Gestão de Riscos; Riscos relacionados à gestão dos riscos identificados e mapeados. 05: Gestão de Descarte de Equipamentos Eletrônicos - Riscos advindos da materialidade dos riscos da utilização e descarte correto de papel.

Tabela 3 – Descrição da Tabela 2
Fonte: Elaborado pela autora (2024)

Tendo o seguinte critério:

- **Relevância Alta:** Riscos com pontuação igual a 9. Indica que o risco residual será reduzido a um nível compatível com a tolerância a riscos.

- **Relevância Moderada:** Riscos com pontuação igual a 3 e 6. Indica que o risco residual deverá ser monitorado.

- **Relevância Baixa:** Riscos com pontuação igual a 1 e 2. Indica que o risco residual já está dentro da tolerância a risco

2.7. MITIGAÇÃO DE RISCOS

Conforme o disposto na Circular SUSEP nº 666 de 27/06/2022, os nossos riscos de sustentabilidade incluem eventos que incidam sobre a própria Entidade ou nossas partes interessadas e que tenham, com base em critérios estabelecidos pela Entidade, e que, possuem, um potencial de impactar as nossas operações, afetar a nossa demanda por produtos ou serviços ou resultar em variações desfavoráveis no valor nossos ativos ou passivos.

Pensando nisso, identificamos os principais riscos afins a Sustentabilidade, bem como as estratégias para mitigação destes riscos.

Fazendo um adendo ao parágrafo anterior, ao analisarmos os principais riscos e seus possíveis impactos, identificamos que, apesar da natureza, porte e produtos comercializados pela Entidade, anualmente o Departamento de Gestão de Riscos analisará todos os tipos de riscos, sejam eles de impacto a curto, médio e longo prazo.

O objetivo de realizar anualmente essa análise é mitigar ao máximo a probabilidade de materialização desses riscos e, caso seja necessário, alterar controles que estejam sendo ineficientes.

A análise também levará em consideração a matriz de materialidade disposta neste documento, bem como os riscos classificados de acordo com a sua relevância, sendo estes percorridos no tópico anterior.

2.7.1. Mitigação de Riscos Ambientais/Climáticos:

Nós realizamos continuamente a capacitação e divulgação de práticas de uso consciente de água, energia e matérias primas aos nossos colaboradores, além de adotarmos diversas práticas sustentáveis, como a utilização de canecas, garrafinhas e demais materiais sólidos, objetivando reduzir o consumo de plásticos e descartáveis dentro da Entidade, como exemplifica as imagens abaixo:

Giovana Silva 12/11/2024 09:04



Bom dia Pessoal!

NOVO POST - QUADRO DE AVISOS

Para a ciência de todos, hoje foi colocado um post no quadro de avisos, o assunto é:

O USO CONSCIENTE DO COPO DESCARTÁVEL



Figura 5 – Publicação Interna – O Uso Consciente do Copo Descartável
Fonte: AUX (2024).

Aux Conhecer – 09/2024 – Convocação

🕒 6 de setembro de 2024 📁 Informação Aux 👤 Dafne Oliveira

Aos Colaboradores,

Vocês estão convidados para o fórum sobre **SUSTENTABILIDADE**.

Vamos discutir como podemos, juntos, adotar ações mais conscientes e responsáveis, contribuindo para um futuro mais sustentável.



Convocamos todos os colaboradores para o evento – SUSTENTABILIDADE – que ocorrerá:

- Dia: **11/09/2024 (quarta)**
 - Horário: **16h as 18h**
- Local: **Sala de Conferencia** (3º andar)
- Palestrante: **Polyana Martins**

Contamos com a participação ativa de todos os colaboradores na palestra!!!!

Figura 6– Treinamento Sustentabilidade
Fonte: Elaborado pela autora (2024).



Figura 7– Copo Térmico AUX.
Fonte: Disponibilizado pela autora (2024).

Em complemento as ações discurridas acima, frequentemente nós estimulamos a utilização de documentos digitais/digitalizados nos processos e atividades realizadas no ambiente interno, além de incentivarmos o reaproveitamento de folhas de papel, quando cabível, objetivando reduzir o impacto negativo da utilização de papel no meio ambiente.

Também realizamos o descarte de materiais eletrônicos de forma consciente, separadamente dos demais materiais/resíduos, objetivando reduzir o impacto negativo do descarte incorreto de materiais eletrônicos no meio ambiente. Utilizamos o *Formulário de Registro de Descarte de Resíduos Eletrônicos*, para controle e rastreamento dos materiais que estão sendo descartados, sua periodicidade e o responsável pelo descarte.

Responsável pelo Descarte:

Cargo/Função:

Data do Descarte:

FORMULÁRIO DE REGISTRO DE DESCARTE DE RESÍDUOS ELETRÔNICOS

Tipo de Resíduo Descartado	Quantidade Descartada (unidades)	Destino do Resíduo	Empresa e CNPJ da receptora:
() Equipamento eletrônico	[]	() Coleta seletiva () Empresa terceirizada () Outros:	Empresa: CNPJ:
() Pilhas/baterias	[]	() Coleta seletiva () Empresa terceirizada () Outros:	Empresa: CNPJ:
() Cartuchos de tinta/toner	[]	() Coleta seletiva () Empresa terceirizada () Outros:	Empresa: CNPJ:
() Outros:	[]	() Coleta seletiva () Empresa terceirizada () Outros:	Empresa: CNPJ:

01. COMENTÁRIOS / OBSERVAÇÕES ADICIONAIS

Assinatura do Responsável:

Este formulário está em conformidade com o disposto na nossa Política de Sustentabilidade e com os requisitos da Circular SUSEP nº 666/2022. O seu correto preenchimento contribui para a rastreabilidade e o gerenciamento responsável de resíduos eletrônicos na Entidade.



Nome: Formulário de Registro de Descarte de Resíduos Eletrônicos

Vigência: 30/06/2025 Versão: 01

Gerência Geral - AUX

Figura 8 – Formulário de Descarte de Resíduos Eletrônicos
Fonte: Elaborado pela autora (2025).

Fazendo um adendo ao parágrafo anterior, incentivamos através de diversos meios de comunicação internos, informativos e práticas para diminuição da emissão de gás carbônico.

No que se refere a contratações de prestadores de serviços e empresas, é realizado pela Gerência Geral da Entidade uma diligência prévia antes de qualquer contratação, analisando se os referidos prestadores e empresas que possuem obrigatoriedade legal de implementar procedimentos para redução de danos ao clima, possuem ações para diminuição da emissão de gases do efeito estufa, ações para uma economia de baixo carbono e/ou qualquer ação para minimização de danos ao clima.

Fazendo um adendo ao parágrafo anterior, a nossa Diretoria e Gerência Geral avaliam periodicamente o impacto de desastres naturais e eventos climáticos em todos os estados das regiões brasileiras, nos quais os riscos climáticos afetarem a sinistralidade no ramo de atividade da empresa.

No resultado da referida análise, quando identificado esse aumento expressivo de mortalidade, o nosso Departamento de Gestão de Riscos em conjunto com a Gerência da Entidade reavaliam os riscos climáticos na qual a empresa se encontra exposta, e caso necessário, desenvolvem um plano de ação para mitigação desses riscos.

Como medidas de mitigação desse evento de risco, possuímos um atuário responsável por realizar análises atuariais e financeiras contínuas para atualização dos modelos de precificação, com base em cenários climáticos de médio e longo prazo, além de estabelecermos reservas técnicas adequadas e políticas de contingência para eventos de maior impacto climático.

2.7.2. Mitigação de Riscos Sociais:

Promovemos a diversidade e inclusão em todas as operações e atividades realizadas no ambiente interno da empresa, garantindo a igualdade de oportunidades e respeitando as diferenças de gênero, raça, orientação sexual e afins.

Aux: 8/mar

🕒 8 de março de 2024 📌 Informação Aux 👤 Dafne Oliveira



💬 Deixe um comentário

Aux: Dia da Mulher

🕒 6 de março de 2024 📌 Informação Aux 👤 Dafne Oliveira

E nosso dia começou assim, cheia de carinho....



Figura 9 – Postagem e Comemoração Interna – Dia da Mulher
Fonte: AUX (2024).

Webinar em Celebração ao Dia Internacional do Orgulho LGBTQIA+

📅 25 de junho de 2024 ➡ Informação Aux 👤 Dafne Oliveira

O evento será no dia 28/06, às 11h, e contará com a participação da diretora Júlia Normande Lins



Rio de Janeiro, 25 de junho de 2024. A Superintendência de Seguros Privados (Susep) participará nesta sexta-feira (28/06), às 11h, do Webinar "Letramento e Aclturação na Era da Diversidade Corporativa", em Celebração ao Dia Internacional do Orgulho LGBTQIA+. O evento é organizado pela Confederação Nacional das Seguradoras (CNseg) e ocorre de forma on-line, por meio da plataforma Zoom.

O webinar contará com a participação da diretora da Susep, Júlia Normande; do Presidente da CNseg, Dyogo Oliveira; do Jornalista e Diretor de Comunicação da Associação da Parada do Orgulho LGBT de São Paulo, André Fischer; do Superintendente de Estudos e Projetos na CNseg, Thiago Ayres; do Diretor Executivo de Operações da Swiss Re América Latina, Luis Fabiano; e da Diretora de Sustentabilidade e Relações de Consumo da CNseg, Ana Cristina Barros.

A realização do evento tem como objetivo celebrar o Dia Internacional do Orgulho LGBTQIA+, além de apresentar uma discussão sobre letramento e aclturação na era da diversidade corporativa. Durante o webinar, será debatido como o letramento pode ser uma ferramenta crucial para promover futuros inclusivos e discutir também estratégias de aclturação que valorizem a diversidade.

As inscrições são gratuitas e podem ser realizadas [clicando aqui](#).

Susep, em 25.06.2024.

Fonte: **RONCARATI**

Aux: GT/DAFNE

Figura 10- Postagem – Celebração ao Dia Internacional do Orgulho LGBTQIA
Fonte: Elaborado pelo Setor Gestão de Talentos – AUX (2024).

Além disso, frequentemente disseminamos através de postagens, ações, normatizações, treinamentos e outras ferramentas a importância da referida temática e os impactos positivos da cultura de inclusão na Entidade.

No que se refere à conduta, possuímos um Código de Ética que discorre sobre valores e regras de conduta que a empresa não abre mão, objetivando melhorar a transparência e a integridade perante aos nossos colaboradores e partes interessadas.



Figura 11– Código de Conduta e Ética - AUX
Fonte: Elaborado pela autora (2023).

No que se refere à estrutura, adotamos práticas para melhoria da qualidade de vida dos nossos colaboradores, com um ambiente adequado de trabalho, com boa ventilação, iluminação adequada, cadeiras ergonômicas além de outras medidas de segurança e saúde no trabalho.



Figura 12– Sala Departamento Operacional, Benefícios e Riscos.
Fonte: Disponibilizado pela autora (2025).



Figura 13 – Cadeira Ergonômica
Fonte: Disponibilizado pela autora (2025).

Oferecemos continuamente oportunidades de aprendizagem e desenvolvimento pessoal e profissional nos programas internos da Entidade, objetivando agregar e auxiliar o nosso colaborador no aperfeiçoamento de suas softs skills e hards skills.

Aux Conhecer – 06/2024 – Convocação

🕒 6 de junho de 2024 ➡ Informação Aux 👤 Dafne Oliveira

Aos Colaboradores,

Em um mundo onde a única constante é a mudança, a capacidade de **autogestão**, o compromisso com o **desenvolvimento contínuo** e a manutenção da **motivação** são essenciais para o nosso sucesso pessoal e profissional.

Para fortalecer essas habilidades, a AUX convidou, a **Psicóloga Nirley Cristina De Andrade**, para nos falar sobre esse tema em nosso próximo **Aux Conhecer**.

Curriculo:

- Psicóloga clínica
- Formação em Psicologia – PUC Minas
- Pós graduada em Direitos Humanos (Grupos Vulneráveis e Minorias).
- Pós graduando em TCC – Terapia Cognitivo Comportamental
- Formação em EMDR – Eye Movement Desensitization And Reprocessing.
- Curso de Liderança de alta performance – SENAC



Convocamos todos os colaboradores para o evento – **AUTOGESTÃO / DESENVOLVIMENTO CONTÍNUO / MOTIVAÇÃO** – que ocorrerá:

- Dia: **11/06/2024 (terça)**
- Horário: **16h as 18h**
- Local: **Sala de Conferência (3º andar).**

Figura 14 – Treinamento 06/2024 – Auto Gestão/ Desenvolvimento Contínuo/ Motivação.
Fonte: INTRANET, AUX (2024)

Aux Conhecer – 04/2024 – Convocação

🕒 22 de março de 2024 📁 Informação Aux 👤 Dafne Oliveira

Aos Colaboradores,

A **saúde mental** é vital no ambiente corporativo, impactando diretamente o desempenho dos funcionários e o sucesso da empresa.

Reconhecendo sua importância e visando promover o bem-estar, reduzir o estresse e criar um ambiente de trabalho mais saudável e produtivo para todos, a AUX convidou novamente, a **Psicóloga Priscila Carvalho**, para nos falar sobre o tema em nosso próximo **Aux Conhecer**.



Convocamos todos os colaboradores para o 2º evento – Saúde Mental – que ocorrerá:

- Dia: **10/04/2024 (quarta)**
- Horário: **16h as 18h**
- Local: **Sala de Conferência (3º andar).**

Contamos com a participação ativa de todos os colaboradores na palestra!!!!

Aux: GT/Dafne

Figura 15 – Treinamento 04/2024 – Saúde Mental
Fonte: INTRANET, AUX (2024).

Adotamos periodicamente a aplicação de questionários referentes à sustentabilidade, a ergonomia e a melhoria do nosso ambiente interno, objetivando criar ainda mais a participação e engajamento dos nossos colaboradores a ações e implementações realizadas na empresa.

Seção 7

Sustentabilidade

38. Você entende o que é "Sustentabilidade" *

☐ Não

☐ Sim

39. Se sua resposta na pergunta anterior foi "Não", quais ações poderiam ser implementadas na sua opinião para que você compreenda melhor o que é sustentabilidade.

Insira sua resposta

40. Considerando a Política de Sustentabilidade da AUX, você teria alguma sugestão de práticas/ações sustentáveis que possam ser implementadas na AUX? *

☐ Não

☐ Sim

41. Se sua resposta na pergunta anterior foi "Não", quais ações poderiam ser implementadas na sua opinião para que você compreenda melhor o que é sustentabilidade. *

Insira sua resposta

Figura 16– Formulário AUX 2025 – Controles Internos, Seção 7 - Sustentabilidade.
Fonte: Elaborado pela autora (2025)

Aux: Pesquisa de Clima

🕒 22 de março de 2024 📌 Informação Aux 👤 Dafne Oliveira



Aos Colaboradores,

Após passarmos por grandes mudanças em nosso ambiente de trabalho em que todos trabalhávamos juntos e por dois anos tivemos que trabalhar separados, em home office, e agora um misto dos dois 'mundos'.

Assim, é muito importante para o GT e a AUX, sabermos como está a percepção dos colaboradores sobre o "novo" ambiente de trabalho.

Convidamos todos os colaboradores a participarem de uma pesquisa de avaliação do clima no ambiente de trabalho AUX.

Neste primeiro momento, **as respostas serão anônimas. Pode confiar!**

Pedimos que responda todas as perguntas, com honestidade e imparcialidade. Sejam os mais sinceros possíveis.

O questionário deve ser preenchido somente por você. Não é permitido a participação de outra pessoa.

Dessa forma, reserve um tempo para preenchê-lo.

Então é isso. Vamos começar?

Clique [AQUI](#), para responder a pesquisa.

– Período da pesquisa: 22/03/2024 a 28/03/2024.

Contamos com vocês mais uma vez!

Aux: GT/Dafne

Figura 17– Pesquisa de Clima.

Fonte: Elaborado pelo Setor de Gestão de Talentos – AUX (2024)

A falta de aderência do disposto na nossa Política de Sustentabilidade é um risco material considerável, pois aumenta a exposição a riscos operacionais, legais e reputacionais.

Como medidas de mitigação desse evento de risco, realizamos frequentemente, treinamentos de capacitação e conscientização contínua sobre a temática, objetivando garantir uma cultura organizacional inclusiva e transparente, com ações voltadas ao bem-estar dos nossos colaboradores e à diversidade.

2.7.3. Mitigação de Riscos de Governança:

Possuímos inúmeros controles mitigatórios nos processos e evidenciamos um Ambiente de Controle robusto, que influencia para a diminuição do impacto e probabilidade da ocorrência dos eventos de riscos mapeados.



Figura 18 – SCI AUX
Fonte: Elaborado pela autora (2024)

Possuímos uma Estrutura Organizacional bem definida através do Organograma da Entidade e um programa de capacitação e treinamento periódico de assuntos diversos, com o planejamento semestral das ações/medidas a serem cumpridas, com os seus respectivos prazos, temas e responsáveis por seu cumprimento.

Ao que se refere aos processos, possuímos políticas internas, manuais, guias e fluxogramas com a descrição e detalhamento das atividades executadas pelos nossos colaboradores. Utilizamos em nossas atividades sistemas diversos objetivando reduzir a realização de processos manuais e aumentar a confiabilidade e a integridade das nossas informações dispostas em documentos, relatórios e afins.

Possuímos um Código de Conduta e Ética próprio, objetivando difundir os nossos princípios éticos e orientarmos com diretrizes e regras a conduta de todos os nossos colaboradores. Complementarmente, criamos um Canal de Denúncias Interno para reporte de denúncias e suspeitas de violação ao Código de Conduta e Ética da Entidade.

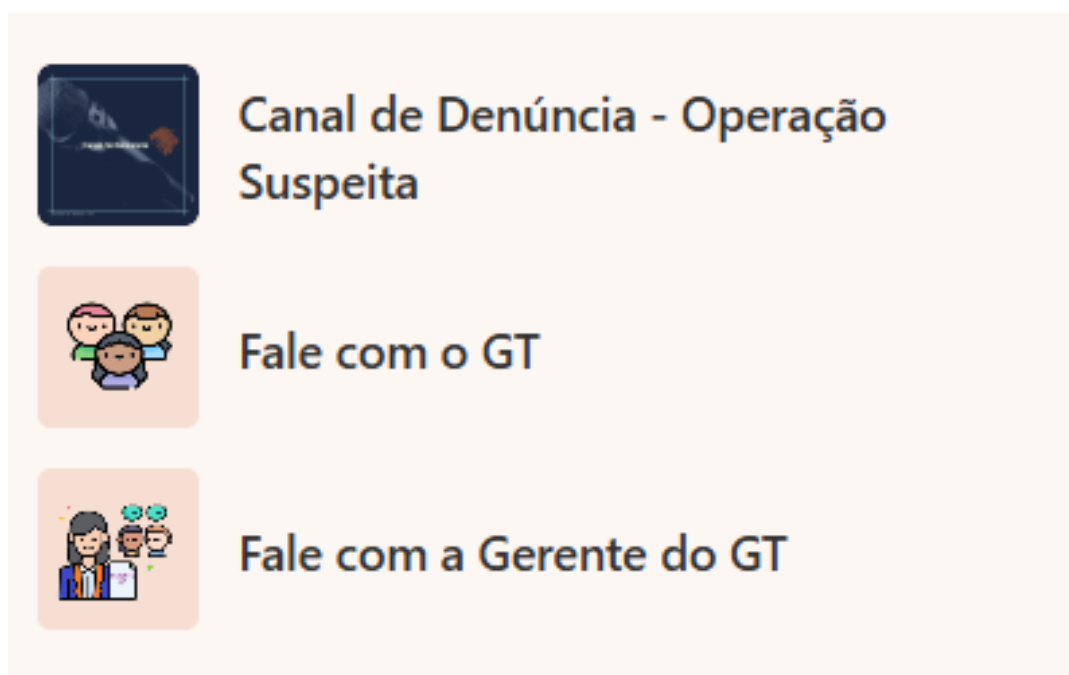


Figura 19 - Link para o Canal de Denúncias de Operação Suspeitas, para falar com o Setor GT e para falar diretamente com a Gerente do Setor GT, respectivamente.

Fonte: INTRANET AUX (2025)

Ao que se refere à Conformidade, possuímos uma unidade de conformidade para identificação de riscos relativos à conformidade e seus principais processos associados, objetivando implementar planos de ação ou medidas corretivas que visem sanar as deficiências relativas a garantia a conformidade. Complementarmente, possuímos um Comitê de Controles Internos para acompanhar e avaliar o monitoramento dos riscos, processos e procedimentos implementados pelo Departamento de Gestão de Riscos da Entidade.

Inteirando o parágrafo anterior, possuímos também uma Auditoria Independente e Externa, objetivando agregar valor e aperfeiçoar as nossas operações através de análises e melhorias dos processos da Estrutura da Gestão de Riscos da Entidade.



AUXILIADORA PREVIDÊNCIA

RELATÓRIO DE AUDITORIA INTERNA,
COMPLIANCE E ADERÊNCIA ÀS NORMAS VIGENTES
REFERENTE AO SEMESTRE FINDO EM
31/12/2024

Av. Cristóvão Colombo, nº 550 - Sala 903 - Savassi - CEP 30140-150 - Belo Horizonte - MG - +55 31 3889 6988 - www.tjsauditores.com.br

Figura 20 – Relatório de Auditoria Interna – 31/12/2024
Fonte: Disponibilizado a autora (2025)

Um risco material importante identificado no nosso Estudo de Materialidade realizado, é o não cumprimento do disposto na Circular SUSEP nº 666/2022 e legislações vigentes, motivada por mudanças frequentes nas circulares e legislações são riscos materiais que são monitorados periodicamente.

Como medidas de mitigação desses eventos de risco, possuímos um departamento responsável específico por acompanhar as atualizações normativas referentes a atividades fim da Entidade, além de realizarmos anualmente ou sempre que houve necessidade, auditorias internas e externas para avaliar a conformidade com as legislações vigentes e identificarmos pontos de melhoria, caso haja.

2.8. MONITORAMENTO DE RISCOS

Adotamos uma abordagem estruturada e integrada para a gestão de riscos, com processos que envolvem a **identificação, avaliação, classificação, mensuração, tratamento, monitoramento e reporte** de riscos relevantes ao seu modelo de negócio.

Realizamos a identificação de riscos por meio de mapeamentos periódicos em todas as áreas operacionais e estratégicas, considerando riscos financeiros, operacionais, socioambientais, regulatórios, de mercado e liquidez.

Já a avaliação e a classificação de riscos seguimos os critérios de probabilidade e impacto, além das informações contidas na nossa matriz de riscos, procedimentos estes elaborados e disponibilizamos pela nossa Gestora de Riscos de maneira periódica.

Os riscos são continuamente monitorados pelo nosso Departamento de Gestão de Riscos, com o apoio do nosso Comitê de Controles internos, auditorias periódicas e a Diretoria de Controles Internos.

Reportamos resultados, procedimentos e demandas necessárias a nossa Diretoria Executiva e/ou Conselho Deliberativo, de maneira periódica, através de reuniões e registros das mesmas em pautas e atas, garantindo a efetividade das ações mitigatórias e o alinhamento com os nossos objetivos estratégicos.

Fazendo um adendo ao parágrafo anterior, todas as recomendações, sugestões e ações sugeridas pela nossa Diretoria Executiva e/ou Conselho Deliberativo, são analisadas e consideradas na nossa revisão dos objetivos estratégicos, do plano de negócios e na nossa política de sustentabilidade.

3. TABELAS PADRÃO

3.1. TABELA GVR – GOVERNANÇA DOS RISCOS DE SUSTENTABILIDADE

TABELA GVR	GOVERNANÇA DOS RISCOS DE SUSTENT.
OBJETIVO	Descrição da governança da gestão dos riscos de sustentabilidade
CONTEÚDO	Informações qualitativas
FREQUÊNCIA	ANUAL
DETALHAMENTO DAS INFORMAÇÕES	O processo de gestão de riscos da Auxiliadora Previdência é desenvolvido com independência e autonomia, permitindo a adequada identificação, análise, avaliação, tratamento e monitoramento dos riscos de sustentabilidade, sendo estes informados ao Comitê de Controles Internos, Diretoria de Controles Internos, Diretoria Executiva e os integrantes do Conselho Deliberativo. Os riscos existentes são identificados e classificados de forma qualitativa, com os critérios definidos internamente pelo gestor de riscos. Através dos dados levantados, é construído uma Matriz de Risco que permite, com base na multiplicação dos pesos da probabilidade e do impacto, classificar o nível de risco e determinar os riscos prioritários a serem elaborados o plano de respostas a esses riscos.
ATRIBUIÇÃO DE RESPONSABILIDADE	Conselho Deliberativo: Aprovam orçamentos, que incluem recursos necessários para a gestão de risco e realizam o monitoramento desses riscos através dos reportes periódicos da Gerência Geral referentes à gestão de riscos de sustentabilidade e as medidas implementadas sobre o assunto. Diretoria Executiva e Diretoria de Controles internos: Orienta e Supervisiona as atividades realizadas pelo Departamento de Gestão de Riscos, através dos reportes periódicos realizados pela Gerência Geral da Entidade, além de prover com os recursos necessários ao adequado desempenho das atividades realizadas pelo departamento em questão. Além disso, informa periodicamente ao Conselho Deliberativo e ao Comitê de Controles Internos, assuntos materiais relativos a gestão de riscos de sustentabilidade. Comitê de Controles Internos: Acompanham e avaliam através das reuniões mensais, a supervisão e o monitoramento dos processos e riscos de sustentabilidade, além de assessorarem o Gestor de Risco em assuntos relativos a temática em questão. Gestor de Riscos: Atende as demandas e desenvolve atividades, para controle, avaliação e monitoramento de riscos e processos referentes a sustentabilidade, através das ferramentas disponibilizadas pela Entidade. Demais Colaboradores: Aplicam o plano de ação, reportam ao gestor de riscos quaisquer assuntos referentes a riscos de sustentabilidade e riscos no geral, além de analisar a efetividade e dos controles implantados através do preenchimento de questionários afins ao assunto. Auditoria Independente e/ou Externa: Agregam valor e aperfeiçoam as operações através de análises e melhorias dos processos de gestão de riscos de sustentabilidade dispostas nos relatórios de auditoria, além de avaliar se a Estrutura da Gestão de Riscos da Entidade está devidamente adequada.

Tabela 4 – Tabela GVR – Governança dos Riscos de Sustentabilidade
Fonte: Elaborado pela autora (2025)

3.2. TABELA EST - ESTRATÉGIAS ASSOCIADAS AOS RISCOS DE SUSTENTABILIDADE

TABELA GVR	GOVERNANÇA DOS RISCOS DE SUSTENT.
OBJETIVO	Identificação e descrição dos impactos reais e potenciais dos riscos de sustentabilidade sobre os negócios, as estratégias e a gestão de riscos da instituição.
CONTEÚDO	Informações qualitativas
FREQUÊNCIA	ANUAL
DETALHAMENTO DAS INFORMAÇÕES	A1 - Mitigação de Riscos Ambientais/Climáticos: Nós realizamos continuamente a capacitação e divulgação de práticas de uso consciente de água, energia e matérias primas aos nossos colaboradores, além de adotarmos diversas práticas sustentáveis, como a utilização de canecas, garrafinhas e demais materiais sólidos, objetivando reduzir o consumo de plásticos e descartáveis dentro da Entidade. Em complemento as ações discorridas acima, frequentemente nós estimulamos a utilização de documentos digitais/digitalizados nos processos e atividades realizadas no ambiente interno, além de incentivarmos o reaproveitamento de folhas de papel, quando cabível, objetivando reduzir o impacto negativo da utilização de papel no meio ambiente. Também realizamos o descarte de materiais eletrônicos de forma consciente, separadamente dos demais materiais/resíduos, objetivando reduzir o impacto negativo do descarte incorreto de materiais eletrônicos no meio ambiente. Utilizamos o <i>Formulário de Registro de Descarte de Resíduos Eletrônicos</i>, para controle e rastreamento dos materiais que estão sendo descartados, sua periodicidade e o responsável pelo descarte. A2- Mitigação dos demais riscos: Promovemos a diversidade e inclusão em todas as operações e atividades realizadas no ambiente interno da empresa, garantindo a igualdade de oportunidades e respeitando as diferenças de gênero, raça, orientação sexual e afins. Além disso, frequentemente disseminamos através de postagens, ações, normatizações, treinamentos e outras ferramentas a importância da referida temática e os impactos positivos da cultura de inclusão na Entidade. No que se refere à conduta, possuímos um Código de Ética que discorre sobre valores e regras de conduta que a empresa não abre mão, objetivando melhorar a transparência e a integridade perante aos nossos colaboradores e partes interessadas. Oferecemos continuamente oportunidades de aprendizagem e desenvolvimento pessoal e profissional nos programas internos da Entidade, objetivando agregar e auxiliar o nosso colaborador no aperfeiçoamento de suas <i>softs skills</i> e <i>hards skills</i>. Adotamos periodicamente a aplicação de questionários referentes à sustentabilidade, a ergonomia e a melhoria do nosso ambiente interno, objetivando criar ainda mais a participação e engajamento dos nossos colaboradores a ações e implementações realizadas na empresa. A falta de aderência do disposto na nossa Política de Sustentabilidade é um risco material considerável, pois aumenta a exposição a riscos operacionais, legais e reputacionais. Como medidas de mitigação desse evento de risco, realizamos frequentemente, treinamentos de capacitação e conscientização contínua sobre a temática, objetivando garantir

	uma cultura organizacional inclusiva e transparente, com ações voltadas ao bem-estar dos nossos colaboradores e à diversidade. Possuímos inúmeros controles mitigatórios nos processos e evidenciamos um Ambiente de Controle robusto, que influencia para a diminuição do impacto e probabilidade da ocorrência dos eventos de riscos mapeados. Além disso, nossa Estrutura Organizacional bem definida através do Organograma da Entidade e um programa de capacitação e treinamento periódico de assuntos diversos, com o planejamento semestral das ações/medidas a serem cumpridas, com os seus respectivos prazos, temas e responsáveis por seu cumprimento. Ao que se refere aos processos, possuímos políticas internas, manuais, guias e fluxogramas com a descrição e detalhamento das atividades executadas pelos nossos colaboradores. Utilizamos em nossas atividades sistemas diversos objetivando reduzir a realização de processos manuais e aumentar a confiabilidade e a integridade das nossas informações dispostas em documentos, relatórios e afins. Possuímos um Código de Conduta e Ética próprio, objetivando difundir os nossos princípios éticos e orientarmos com diretrizes e regras a conduta de todos os nossos colaboradores. Complementarmente, criamos um Canal de Denúncias Interno para reporte de denúncias e suspeitas de violação ao Código de Conduta e Ética da Entidade. Ao que se refere à Conformidade, possuímos uma unidade de conformidade para identificação de riscos relativos à conformidade e seus principais processos associados, objetivando implementar planos de ação ou medidas corretivas que visem sanar as deficiências relativas a garantia a conformidade. Complementarmente, possuímos um Comitê de Controles Internos para acompanhar e avaliar o monitoramento dos riscos, processos e procedimentos implementados pelo Departamento de Gestão de Riscos da Entidade. Inteirando o parágrafo anterior, possuímos também uma Auditoria Independente e Externa, objetivando agregar valor e aperfeiçoar as nossas operações através de análises e melhorias dos processos da Estrutura da Gestão de Riscos da Entidade. Um risco material importante identificado no nosso Estudo de Materialidade realizado, é o não cumprimento do disposto na Circular SUSEP nº 666/2022 e legislações vigentes, motivada por mudanças frequentes nas circulares e legislações são riscos materiais que são monitorados periodicamente. Como medidas de mitigação desses eventos de risco, possuímos um departamento responsável específico por acompanhar as atualizações normativas referentes a atividades fim da Entidade, além de realizarmos anualmente ou sempre que houve necessidade, auditorias internas e externas para avaliar a conformidade com as legislações vigentes e identificarmos pontos de melhoria, caso haja.
METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO DE PERDAS E IMPACTOS – RISCOS DE SUSTENTABILIDADE (B e C)	A avaliação de perdas relacionadas a riscos de sustentabilidade é realizada por meio da identificação, mensuração e monitoramento contínuo dos riscos considerados materiais ou que, possam impactar os resultados da Entidade. O processo inclui a análise qualitativa e quantitativa dos riscos, a definição de cenários e acompanhamento das ações implementadas, objetivando mitigar a probabilidade de materialização desses riscos e reduzir o impacto deles caso se materializem. Para a mensuração e classificação dos riscos, nós utilizamos a metodologia já mencionada e, discorrida, e, consideramos a confiança dos relacionamentos estabelecidos com os nossos stakeholders e os controles existentes para mitigação de riscos.

	Fez parte dessa análise a identificação de riscos de sustentabilidade e o resultado variando entre 3 níveis de classificação (baixo, médio, alto). Consideramos que o risco de sustentabilidade é material quando for classificado como médio e alto. Através dos critérios definidos e utilizando o método qualitativo, construímos uma Matriz de Materialidade, que permite determinar os riscos prioritários, levando em consideração os controles existentes tendo o seguinte critério: ● Relevância Alta: Riscos com pontuação igual a 9. Indica que o risco residual será reduzido a um nível compatível com a tolerância a riscos. ● Relevância Moderada: Riscos com pontuação igual a 3 e 6. Indica que o risco residual deverá ser monitorado. ● Relevância Baixa: Riscos com pontuação igual a 1 e 2. Indica que o risco residual já está dentro da tolerância a risco Há periodicamente, reportes periódicos da Gerência Geral referentes à gestão de riscos de sustentabilidade e medidas implementadas sobre o assunto aos integrantes do Conselho Deliberativo, Diretoria Executiva e Diretoria de Controles Internos, objetivando a participação das partes interessadas, e análise desses riscos e seus impactos nas atividades e estratégias da Entidade, considerando os critérios adotados na priorização dos riscos avaliados.
TRANSIÇÃO PARA UMA ECONOMIA DE BAIXO CARBONO (D)	A Entidade se compromete a implementar ações e procedimentos objetivando considerar futuramente a transição para uma economia de baixo carbono, sendo está compatível com o porte da supervisionada, a natureza e a complexidade das suas operações e a materialidade dos riscos de sustentabilidade a que se encontra exposta.

Tabela 5 - Tabela EST – Estratégias Associadas aos Riscos de Sustentabilidade
Fonte: Elaborado pela autora (2025)

3.3. TABELA GER –PROCESSO DE GESTÃO DE RISCOS DE SUSTENTABILIDADE

TABELA GVR	GOVERNANÇA DOS RISCOS DE SUSTENT.
OBJETIVO	Descrição da forma pela qual são gerenciados os riscos de sustentabilidade
CONTEÚDO	Informações qualitativas
FREQUÊNCIA	ANUAL
DETALHAMENTO DAS INFORMAÇÕES (A, C e D)	A identificação dos riscos de sustentabilidade consiste na detecção dos nossos eventos que possam causar impactos ao objeto que esteja tendo os riscos gerenciados e suas possíveis causas e efeitos. É realizada através da análise dos processos, incluindo análise da Matriz de Materialidade, Matriz S.W.O.T, manuais de procedimentos e fluxogramas. Além disso, é realizado o acompanhamento e análise dos procedimentos operacionais das áreas e setores, entrevistas com os responsáveis pelos riscos; e outros que se fizerem necessárias, como a aplicação de questionários. Já a análise é definido o impacto, probabilidade de ocorrência, a apreciação das causas, dos eventos de risco e suas consequências. O grau de risco é calculado multiplicando-se os valores pontuados para o impacto e a possibilidade de ocorrência. A avaliação dos riscos de sustentabilidade determina quais os riscos que precisam ser tratados, considerando o levantamento e a análise realizados por nós dos controles já existentes, e, posteriormente, definimos as prioridades para tratamento. O nível de risco é verificado e comparado com os controles existentes, de modo a identificarmos potenciais de oportunidades de tratamento. Posteriormente à avaliação, definimos o tratamento que será dado aos riscos de sustentabilidade e como esses deverão ser monitorados e reportados às diversas partes envolvidas. O tratamento envolve na seleção e a implementação de uma ou mais ações para modificar os riscos. Sendo assim, consiste em decidir entre: • Evitarmos o risco: Promovendo ações para que o risco não ocorra. • Mitigarmos o risco: Adotando medidas para reduzirmos a probabilidade ou impacto dos riscos, ou ambos. • Compartilharmos o risco: Reduzindo a probabilidade ou impacto, compartilhando uma parte do risco. • Eliminarmos a fonte de risco: Tomando medidas para que a fonte de risco seja eliminada. • Aceitarmos o risco: Convivendo com o evento de risco mantendo práticas e procedimentos existentes. O monitoramento dos processos utilizados para identificar, avaliar, classificar, tratar, reportar os riscos de sustentabilidade são integrados à gestão dos demais riscos mapeados da Entidade, pois os riscos de sustentabilidade não constituem uma nova categoria de risco, conforme disposto na Circular SUSEP nº 666 de 2022. Sendo assim, todo o monitoramento da Estrutura de GR é documentado em normativo próprio, percorrendo com detalhes as ações realizadas afins ao assunto. Todo o processo de gerenciamento de riscos na Entidade é comunicado e documentado. Os documentos formais da gestão de riscos, incluem tais, como este Documento, a Política de Gestão de Riscos, Atas de reuniões do Comitê de Controles

	Internos, Plano de Gestão de Riscos, Relatório de Medidas Implementadas, entre outros. E, além disso, o Processo de Gestão de Riscos da Auxiliadora Previdência é registrado em uma planilha denominada Mapa de Riscos, sendo as etapas realizadas no processo discriminadas no documento <i>Plano de Gestão de Riscos</i>. Finalizando, para a realização da análise crítica, a Diretoria de Controles Internos considera e analisa os principais pontos como: mudanças nos contextos externos e internos, os riscos materiais e mais significativos (nível de risco), a adequação e suficiência de recursos para gerenciamento de risco, e as oportunidades de melhoria contínua.
ESTABELECIMENTO DE LIMITES DE CONCENTRAÇÃO EM REGIÕES GEOGRÁFICAS (C)	A análise de risco de sustentabilidade é realizada periodicamente pela Diretoria e Gerência Geral da Entidade do impacto de desastres naturais e eventos climáticos em todos os estados das regiões brasileiras. Caso identificado um aumento expressivo de mortalidade, uma análise dos riscos climáticos referentes à região deverá ser realizada. A Diretoria e/ou Gerência Geral repassam essa informação para a Coordenadora Operacional e o Subscritor de Risco da Entidade para que o subscritor de risco se atente a análise de subscrição a estas regiões que oferecem um maior risco climático. Anualmente, o Departamento de Gestão de Riscos realizará a análise dos Relatórios de Sustentabilidade dos clientes da Entidade, sempre que estes estiverem disponíveis eletronicamente. E, caso identificado pontos relevantes e críticos deverá ser repassado a Diretoria e a Gerência Geral afim de suportar uma análise mais minuciosa. Também é realizado uma diligência prévia antes de quaisquer contratações de prestadores de serviços e empresas. A Gerência Geral observa a realização de práticas sustentáveis nas operações realizadas pelo prestador e ou empresas em suas operações. Finalizando, anualmente ou sempre que julgar necessário, o Comitê de Controles Internos da Entidade elaborou e elaborará ações voltadas para conscientização e promoção de ações e medidas sustentáveis no ambiente interno da organização.

Tabela 6 - Tabela GER – Processo de Gestão de Riscos de Sustentabilidade
Fonte: Elaborado pela autora (2025)

4. O NOSSO COMPROMISSO

O nosso ano foi marcado por importantes avanços em nossa jornada de sustentabilidade. Consolidamos práticas que geraram valor ambiental e social, ao mesmo tempo em que garantimos a conformidade regulatória. Seguimos comprometidos com a melhoria contínua das nossas ações e nos comprometemos a melhorar e implementar, ainda mais, mais ações voltadas a sustentabilidade.

Fim.